Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

Encaminho a Comissão de Justiça e Redação
Em: 21 / 02 / 2024
Presidente

Aprovado por 12 x 0
Em 21 / 02 / 2024
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 18/2024

Denomina logradouro público.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e o Presidente envia para sanção o presente Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominada de "Maria da Conceição Novaes Souza Lira" a Avenida Projetada (antiga faixa de domínio PE-425) que liga a Rua Padre Cláudio Novaes no bairro Centro à Avenida Manoel Ademir de Menezes Alves no bairro Matadouro.

Art. 2º O Executivo Municipal afixará placa designativa, bem como fará as devidas publicações.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Maria da Conceição Novaes Souza Lira, Ceiça Lira, como era conhecida carinhosamente por todos, nasceu em 28/11/1944, em Floresta-PE. Seus pais Henrique Gregório de Sousa e Maria Amélia Novaes Souza, de família composta por 10 irmãos (Maria do Carmo Novaes Sousa Ferraz, Maria Teresinha Nunes Novaes, Maria Margarida Novaes Sousa Lira, Maria do Socorro Novaes Souza Lira, Eva Novaes Menezes e Francisco de Assis Novaes Sousa, este último em memoriam, e 4 irmãos falecidos ainda na primeira infância (José do Carmo, Luís, Vital e Fátima).

Maria da Conceição, ainda criança, se dedicou aos cuidados com os irmãos e tinha a família como bem maior, de religião católica sempre primou pelo amor ao próximo, qualidade que lhes era peculiar. Iniciou suas atividades profissionais muito cedo, e, com 19 anos de idade, no ano de 1963 a 1964, trabalhou na Prefeitura Municipal de Floresta na gestão do então Prefeito Manoel de Sousa Ferraz, Manoel Flor.

Ainda na década de 60, desenvolveu suas atividades pedagógicas em Betânia-PE, onde permaneceu até ser transferida para a Escola Mínima de Carqueja, hoje Vila de Nazaré do Pico. No decorrer dos anos, foi transferida para a sede do município, tendo trabalhado no Grupo

Escolar Júlio de Melo. Fez aperfeiçoamento pedagógico na Faculdade de Belém do São Francisco e licenciou-se em História pela Faculdade de Professores de Arcoverde. PE. Até a data da sua aposentadoria, trabalhou no Departamento Regional de Educação (DERE), atualmente GRE (Gerência Regional de Educação) situado também em Floresta, terminando de exercer a profissão com muita responsabilidade e prazer.

Para bem retratar o sentimento de união e amor ao próximo, no ano de 1972, casou-se com o comerciante Hercílio de Sousa Lira, e elegeram Carnaubeira da Penha para receberem a benção matrimonial ante a amizade que nutriam pelo saudoso Pe. Evaldo Beth, (sacerdote amigo do casal). Com muita fé, amor e zelo, Maria da Conceição Novaes de Souza Lira ou, simplesmente, Ceiça Lira, conduziu o seu casamento sendo uma esposa exemplar e uma excelente mãe para Kiara, Pedro Henrique, Krisna, Kaline, Karla Novaes de Souza Lira e para o seu caçula Hercílio de Souza Lira Filho, sentimentos estendidos com a mesma intensidade para os netos, genros e nora. Foi bastante feliz ao lado da família a qual nutria sentimentos de amor, cuidado e atenção com todos. Casal simples e de coração gigante foram qualidades inerentes a Hercílio e Ceiça Lira e que perpetuam como exemplos seguidos na vida dos filhos e netos.

Ressaltamos aqui que Ceiça Lira foi proveniente de uma família com tradição política e representativa em Floresta pois, seu bisavô, João Gregório, foi Major da Guarda Nacional por Decreto assinado em 13/10/1895, pelo então Presidente Prudente de Moraes, foi também vice-prefeito de 1898/1904. O seu avô paterno Manoel Gregório, foi vereador entre 1907/1910 e ainda seu pai o Sargento Henrique Gregório ingressou na Polícia Militar em 1931 sendo soldado volante na época do Cangaço que assolou a região, tendo sob seu comando o Cel. Manoel Neto. E na política, Ceiça Lira não foi diferente, no período de 2000 a 2008 exerceu por dois mandatos o cargo de vereadora pelo Partido Socialista Brasileiro. No primeiro mandato foi eleita entre os mais votados com 535 votos e no segundo mandato com 635 votos.

A ex-vereadora representou dignamente o município de Floresta e especialmente o Distrito de Nazaré do Pico na Câmara de Vereadores. Dentre muitos projetos elaborados e méritos recebidos, vale salientar que, em 2007, na cidade de João Pessoa-PB, recebeu uma homenagem com a Medalha "Comenda JK"– Juscelino Kubitschek, como vereadora mais atuante no município de Floresta-PE. Altruísmo seria a melhor definição para o comportamento político de Ceiça Lira que, como pregou Frei Leonardo Boff em sua Teologia da Libertação, fez a sua opção preferencial pelos menos favorecidos, nunca deixando desapontados os que a buscavam, procurando dar-lhes sempre a devida e obrigatória atenção, qualidade que deve ter um bom político. O cuidado com o próximo sempre esteve acima de qualquer realização pessoal. Na Câmara Municipal, nunca hesitou em aprovar projetos, que mesmo partindo de

colegas adversários políticos, viesse a servir e beneficiar Floresta e seus Distritos. Cumpriu enquanto política com o seu dever, todavia, como pessoa pública, dentro do seu universo, deixou como legado a honradez, solidariedade, presteza, amor ao próximo e promessas cumpridas.

Faleceu na manhã do dia 24 de abril de 2014, no Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco em Recife, no dia seguinte, à tarde, cercada de familiares, parentes e amigos, com um rosto sereno, seu corpo já não pesava mais sobre esta terra. Nazaré do Pico, tomada por uma infinidade de pessoas, assistiu a sua despedida, guardando-lhes nas lembranças a saudade dos momentos bons que foram vivenciados durante os seus 69 anos de vida. Ceiça Lira foi e sempre será uma estrela de brilho intenso e irradiante, indo ao encontro do Pai com a certeza do dever cumprido.

Portanto, uma forma de expressar gratidão e admiração pela trajetória e pelo legado de Ceiça Lira é nomear a referida avenida em sua homenagem. Sua atuação na educação, na comunidade e na política foi exemplar, deixando uma contribuição positiva e duradoura, incentivando outros a cultivarem sua bondade e dedicação ao bem coletivo. Essa homenagem não só guarda sua memória, mas também realça a importância de valores como amor, solidariedade e integridade na busca de uma sociedade mais justa e amável.

Solicito aprovação para este Projeto de Lei.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos familiares da homenageada.

Câmara Municipal de Floresta, 21 de fevereiro de 2024.

PEDRO HENRIQUE NOVAES SOUZA LIRA
Vereador